Pré-Vestibular Quilombola inicia as atividades com palestra e música

Date : 21-03-2013

Na manhã desta quinta-feira, 21, Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial, foi realizada a abertura oficial do ano letivo do Pré-Vestibular Quilombola de Vitória da Conquista. O início das atividades contou com uma apresentação musical e a palestra com o tema “A Universidade Pública e o Negro”, ministrada pela professora Dra. Raquel Souzas, da Universidade Federal da Bahia. A programação pretende estabelecer maior interação entre os alunos do projeto e terá continuidade até sexta-feira, 22, com exibição de filme, seguido de uma aula de redação com a professora Évila Carrera.

Flávio Passos, o assessor técnico municipal de Igualdade Racial

Segundo o assessor técnico municipal de Igualdade Racial, Flávio Passos, o pré-vestibular precisa ser compreendido, no seu dia a dia, como um trabalho coletivo em prol de melhorias. “Creio que os quilombos surgiram e resistiram como mutirões, ele não é fruto da ideia ou perseverança de apenas uma pessoa. Ele mostra que o Brasil sabe lutar em comunidade. E o quilombola quando vem para o pré-vestibular, quer dizer que quer alçar voos maiores, quer ir para a universidade e deseja que a juventude participe da vida da região de uma forma mais

plena”, explica Flávio.

Márcia Batista, a coordenadora da associação da Juventude Quilombola

A coordenadora da associação da Juventude Quilombola, Márcia Batista, também participou do evento e explicou que a luta do pré-vestibular é pela afirmação cultural dos quilombolas e pela educação de qualidade. “A proposta do nosso cursinho não é só passar conteúdo e conhecimento, mas também fortalecer a identidade que cada um traz, com a cultura, a arte e a dança. O cursinho também tem o papel de mobilizar jovens para fazer o vestibular. Na época dos vestibulares, nós fazemos um mutirão de matrículas e pensamos na permanência deles na universidade”, conta a coordenadora.

O curso - As aulas vão acontecer na Secretaria Municipal de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico (Semtre) durante quatro dias na semana. Serão oferecidas ainda aulas de informática, cidadania e consciência negra, e a partir de junho, será iniciado o estudo de artes, como teatro, dança e música.

Desde 2009, mais de 130 quilombolas foram aprovados no vestibular, entre esses, 60 passaram pelo Pré-Vestibular Quilombola. Em 2013, cem alunos já foram escritos em duas turmas, uma pela noite, composta por pessoas que vêm de comunidades quilombolas, mas já moram na cidade, comunidades de terreiro, movimento hip hop e candidatos ao curso de medicina, que vêm de escolas públicas. A turma da manhã é exclusiva de quilombolas.